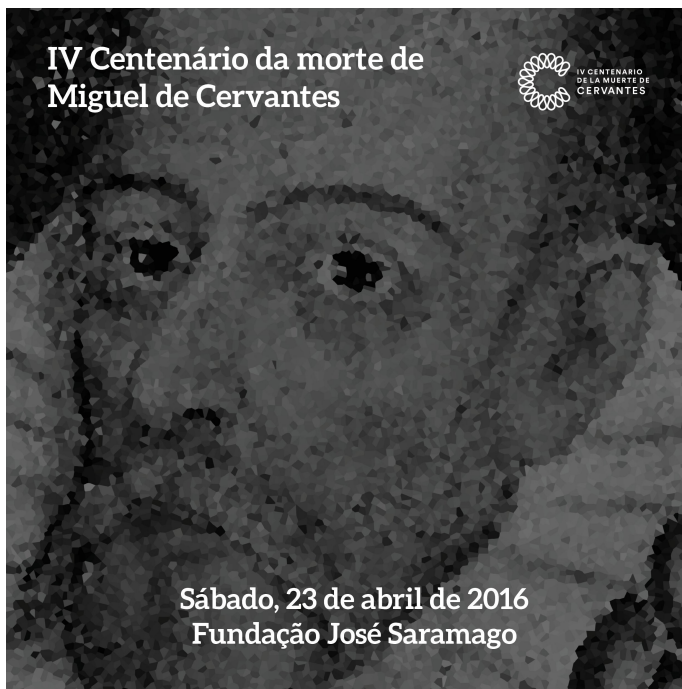




UM SÁBADO PARA RECORDAR A MIGUEL DE CERVANTES

O Instituto Cervantes, a Fundação José Saramago e a Embaixada de Espanha em Portugal juntaram-se para homenagear ao escritor no dia da sua morte.

Lisboa – 29 abril 2016



Miguel de Cervantes Saavedra morreu no dia 23 de abril de 1616 em Madrid. Passados 400 anos sobre essa data, o Instituto Cervantes em Lisboa, a Fundação José Saramago e a Embaixada de Espanha em Portugal juntaram-se para homenagear a genialidade do autor de *Dom Quixote* com o apoio da Bertrand Editora, a Junta de Extremadura (Espanha) e El Corte Inglés (Portugal).

O auditório da Fundação José Saramago acolheu uma extensa programação para recordar a Miguel de Cervantes. As atividades começaram às 11h da manhã com a apresentação do programa, seguido das leituras presenciais de fragmentos do romance *Dom*

Quixote por Sérgio M. Leiria, Diretor da Fundação José Saramago, Gonzalo del Puerto, Instituto Cervantes de Lisboa, os escritores Karla Suárez, José Manuel Fajardo, David Toscana e Nuno Costa Santos, o compositor Daniel Schvetz, e María Pilar Masegosa, Conselheira Cultural da Embaixada de Espanha em Lisboa, entre outros. Seguidamente, teve lugar o anúncio dos vencedores do Concurso de epitáfios para Cervantes promovido pelas Seções de Educação e Cultura da Embaixada de Espanha em Portugal, El Corte Inglés e a Junta de Extremadura.

Durante a tarde, decorreu a apresentação da nova edição do romance *Novelas Ejemplares*, de Miguel de Cervantes, na tradução de Aquilino Ribeiro (edição da Bertrand Editora), com a presença de José Riço



Direitinho, Aquilino Machado e Eduardo Boavida. A homenagem fechou com o recital *La Bigüela de Cervantes*, pelo músico espanhol Alfred Fernández.

Inclusivamente, durante todo o dia foram exibidos filmes com leituras de fragmentos de *Dom Quixote* por personalidades de língua espanhola e portuguesa: Pilar del Río, Javier Rioyo, Daniel Schvetz, David Toscana, José Manuel Fajardo, Karla Suárez, Nuno Costa Santos, Elias Galanis, Julia Raffel, Isabel Maria Seixas Jeronimo, Katriina Pirnes, Aquilino Machado, José Riço Direitinho, Eduardo Boavida e Nuno Costa Santos.